

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.186 - ano 17 | Setembro de 2015 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



Presidente da C.M. Coruche  
foi o anfitrião da 8ª edição do  
Dia Nacional do Bombeiro Profissional



# editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

## Os políticos não podem continuar a explorar os bombeiros portugueses

Está a terminar mais uma legislatura de um governo de quatro anos sem que os bombeiros profissionais vissem satisfeitas as suas justas reivindicações.

É uma vergonha que passe mais um governo e continuemos a reclamar melhores condições e se viva a hipocrisia política dos governantes que enchem a boca dizendo que os bombeiros são imprescindíveis e sejamos apenas os maiores quando morremos onde todos também hipocritamente se desdobram em desculpas, agradecimentos, elegem-nos até como os melhores mas em vida nada fazem por nós.

Estes quatro anos e este governo são sem dúvida exemplos disso.

O próximo governo, seja ele qual for, tem obrigatoriamente que definir uma

política credível para este sector, bombeiros e proteção civil, para uma legislatura de quatro no sentido de que sejam solucionadas as necessidades existentes que colocam em risco os bombeiros e as próprias populações.

O tempo dos coitadinhos, da solidariedade bacoca já lá vai.

E se todos aqueles governantes ou entidades com responsabilidades continuarem com este registo vão contribuir para que fiquemos ainda mais distantes dos nossos congéneres europeus neste setor e os bombeiros num nível técnico e operacional aquém das necessidades e as populações em alto risco.

Sem dúvida que os bombeiros portugueses se devem unir para que possam excluir aqueles que vivem na nossa sombra e à nossa custa.

Todos estão identificados assim os bombeiros tenham coragem de os enfrentar.

Os bombeiros portugue-

ses e as suas estruturas dão guarida a muitos que de bombeiro nada sabem e mais grave ainda pouco se interessam pela causa e muitos deles nunca vestiram a nossa camisola, mas são comandantes, diretores, decisores políticos enfim são tudo menos bombeiros! E, aqui, não excluo nenhum bombeiro seja profissional ou voluntário, porque todos nos exploram até ao tutano!

A sociedade, os bombeiros e as suas estruturas não conseguem aguentar mais toda esta hipocrisia e o desleixo que reina no “bombeiral” português. Por isso, ou isto muda e os bombeiros marcam decididamente o seu próprio destino ou outros, nomeados, e apoiados por outros, vão destruir-nos dizendo sempre que somos os melhores, os maiores do mundo, coitados dos bombeiros é necessário apoiá-los! Mas as reformas vão ficando adiadas e o País a

viver em alto risco!

Não somos miserabilistas mas sim uma estrutura de socorro de que o País não pode prescindir, como tal os governantes, sejam eles quais forem, não podem continuar a sua política tendo como base a exploração dos bombeiros.

Sim porque somos a estrutura de segurança que não possui um orçamento nacional do governo de igual modo que outras forças de segurança. Porque será?

Somos mão-de-obra barata e faltam-nos apoios para que nos possamos qualificar ainda mais!

Recuso-me a viver mais quatro anos sem que um novo governo reveja este sector e que os bombeiros portugueses (profissionais e voluntários) sejam colocados no patamar que merecem pois é nesse patamar que eles se colocam quando socorrem pessoas e bens e muitos deles infelizmente dão a vida!

CHEGA!



### Posto de Vigia

#### ✚ Mais

✚ O Dia Nacional do Bombeiro Profissional, realizado no dia 11 de setembro na vila de Coruche demonstrou a união dos bombeiros profissionais. Uma cerimónia que contou com a colaboração incedível da Câmara Municipal de Coruche, e do seu presidente, Francisco Oliveira.

✚ A inauguração do quartel dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, no dia 20 de setembro.

✚ A cidade de Lisboa vai acolher o Campeonato Mundial de Trauma e Salvamento- World Rescue Challenge 2015.

#### ✚ Menos

✚ De acordo com o último relatório do ICNF, a área ardida registada até 15 de setembro triplicou em relação a igual período do ano passado.

✚ A ministra da Administração Interna desmarcou a sua presença no Dia Nacional do Bombeiro Profissional. Uma atitude que o presidente da ANBP considerou mostrar o “desprezo” que a ministra tem mostrado pelos bombeiros profissionais.

✚ Nos debates televisivos e radiofónicos realizados durante a campanha eleitoral, nenhum partido se tem pronunciado em relação ao sector dos bombeiros.

**ERRATA**  
Na última edição Alto Risco (n.º185), na página 18, por lapso, na notícia “Faro tem novo comandante operacional”, em vez de João Tomás Gomes Valente, deverá ler-se José Tomás Gomes Valente. Pelo erro, pedimos desculpa.

**Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico**

**Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o nosso Facebook**

# sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



## Acordo Coletivo de Trabalho Regulamentar a carreira dos profissionais das A.H.B.V.

O SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, desde a sua fundação, sempre se bateu e continuará a bater-se pela regulamentação das condições de trabalho dos profissionais ao serviço das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Com esse objetivo, desde sempre apresentou junto das Direções das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários, propostas de Acordo de Empresa para a regulamentação das carreiras dos seus profissionais, propostas essas que tinham como texto base o Modelo de Acordo de Empresa acordado com a Liga dos Bombeiros Portugueses, sob a égide do Ministério do Trabalho.

Passados alguns anos desde a assinatura de tão importante Modelo de Acordo de Empresa, o SNBP- Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, vai encetar em breve reuniões no Ministério do Trabalho, para a criação de um Acordo Coletivo de Trabalho, através do qual se pretende alargar a mais profissionais a regulamentação da carreira de bombeiro e melhorar as suas condições de trabalho, seja através da regulamentação dos horários de trabalho, seja através de aumentos das suas remunerações, direitos relativos à formação profissional e outras matérias.

Isto porque, a proteção e socorro das populações é uma missão em grande parte assegurada por bombeiros profissionais de mais de quatro centenas de Associações Humanitárias de Bombeiro Voluntários existentes no País, as quais têm milhares de profissionais ao seu serviço.

Contudo, os seus profissionais, não obstante desempenharem um papel fundamental no funcionamento destas associações, continuam a ver os seus direitos laborais desprezados, tudo por culpa da ausência de regulamentação da sua carreira.

Sendo bombeiros profissionais de facto, este estatuto nunca foi reconhecido a estes trabalhadores, que são claramente discriminados em relação a outras profissões, bem como os seus direitos laborais são muitas vezes espezinhados pela sobreposição do voluntariado aos seus direitos laborais constitucionalmente garantidos.

Contudo, para conseguirmos tal desiderato, ou seja, a criação de um Acordo Coletivo de Trabalho, precisamos de contar com todos os bombeiros profissionais para termos força e para lutar pela garantia de emprego estável, pelo direito a uma carreira e a salários dignos, à formação profissional e à higiene e segurança no trabalho.

A Liga dos Bombeiros Portugueses está disponível para

negociar, e congratulamo-nos com o texto do seu Presidente Comandante Marta Soares, publicado no Jornal da Liga com o título “Acordo Coletivo de Trabalho”.

Agora o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, precisa que todos os profissionais das Associações Humanitárias se juntem a esta luta, para dignificarmos a carreira do bombeiro profissional.

Por isso, contamos contigo para esta negociação, sendo para tal necessário a tua sindicalização, para termos mais força para a defesa dos vossos direitos laborais.

Temos assim a oportunidade de lutar pela defesa dos direitos dos bombeiros profissionais que prestam serviços nas Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários, na formação profissional de todos os bombeiros, no combate a todas as formas de exploração e precariedade laboral, na clarificação da organização das questões da prestação do trabalho de voluntário, bem como temos a disponibilidade para encontrar soluções com vista a colocar um ponto final numa situação de total desregulação legislativa do setor que se tem vindo a arrastar e a agravar com o passar dos anos, tudo com reflexo na vossa vida laboral e pessoal.

Contamos contigo! Nós damos voz à tua Luta!

## Há 10 anos Municipais da Figueira da Foz estavam à beira da extinção

Em dezembro de 2005, ANBP/SNBP lutaram, com manifestação nacional e vigília, ao lado dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, pela manutenção deste corpo de bombeiros e pela integração dos recrutas que se encontravam em estágio e que iam ser dispensados.



### Dez anos depois:

- o corpo de Bombeiros Municipais da Figueira da Foz continua a existir e celebrou 150 anos de existência.
  - os recrutas que iam ser dispensados, são bombeiros do corpo de bombeiros
  - foi inaugurado o novo quartel, com consequente melhoria da operacionalidade do corpo de bombeiros.
- Para todos os que participaram a nível nacional na luta de 2005, aqui está um exemplo de que valeu a pena!

**ANBP/SNBP sempre na defesa da classe.  
A União faz a força!**



ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

**Diretor**  
Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**  
Sérgio Carvalho

**Redação**  
Cátia Godinho  
Miguel Marques

**Fotografia**  
Gab. Audiovisual ANBP

**Grafismo**  
João B. Gonçalves

**Paginação**  
João B. Gonçalves

**Publicidade**  
Paulo Bandarra

**Impressão**  
Gráfica Funchalense

**Propriedade**  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

**Tiragem**  
25 000 exemplares

registro n.º 117 011  
Dep. Legal n.º 68 848/93

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



## figueira da foz



## Bombeiros Municipais da Figueira da Foz inauguram “casa nova”

O s bombeiros municipais da Figueira da Foz inauguraram a casa nova no dia 20 de setembro. No ano em que completa 150 anos de existência, este corpo de bombeiros vê cumprido um desejo há muito manifestado.

O novo quartel, situado na Estrada da Mira, vem substituir o velho edifício do século XIX, situado no centro da cidade, que albergava o corpo de bombeiros.

O novo quartel tem espaço para as 12 viaturas do corpo de bombeiros, prontas a sair para as ocorrências. Tem uma parada multidisciplinar, uma Casa-Escola, espaço para formação (mesmo no exterior do quartel) e uma nova central de operações.

A cerimónia de inaugura-

ção começou com a formatura dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz em frente ao novo quartel, seguindo-se os discursos do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, João Ataíde das Neves, do Comandante do corpo de bombeiros municipais, Nuno Osório e do presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Durante a sua intervenção, Fernando Curto lembrou a “importância desta obra”, não só por aquilo que ela representa “para os bombeiros e para o município e consequentemente para a população, mas também pelo facto de há alguns anos atrás estes bombeiros terem lutado para que não fosse extinto este tão importante corpo de bombeiros municipais”.

O presidente da ANBP

lembrou que “é cada vez mais importante e imprescindível o financiamento, por parte do governo, das autarquias que possuem bombeiros profissionais (sapadores e municipais). E acrescentou que este investimento “não pode ser considerado como um fator normal, displicente, e mesmo banal, mas deve ser sim uma das prioridades para que os agentes do socorro e cada município tenham os efetivos suficientes, quer em recursos humanos quer materiais, para uma melhor e mais eficaz prestação do socorro”.

Fernando Curto lembrou ainda a importância da aposta na profissionalização, referindo que “é um investimento que fortalece e dinamiza toda a organização do socorro, quer no âmbito municipal, quer nacional”.



► O presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz passa revista à formatura dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, acompanhado pelo 2º Comandante António Piedade.



► O presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, João Ataíde das Neves



► O comandante do corpo de Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, Nuno Osório



► O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto



► O Diretor Nacional de Bombeiros, Pedro Lopes, no descerramento da placa de inauguração



► O presidente da ANBP com o delegado de ANBP/SNBP da Figueira da Foz, Bruno Santos



## 11 de Setembro



## Coruche recebeu o Dia Nacional do Bombeiro Profissional

A cerimónia estava marcada para as 16h00, mas uma hora antes já os bombeiros se juntavam em formatura na Praça da Água, em Coruche. Era preciso acertar todos os pormenores para que nada falhasse na cerimónia do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, no dia 11 de setembro.

Os bombeiros iam chegando paulatinamente, vindos de todo o país, formando os pelotões que integravam a formatura. No total, duas centenas de bombeiros municipais, sapadores, profissionais das associações humanitárias e Força Especial de Bombeiros integraram a formatura, passada em revista pelo presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Oliveira.

Ao som do hino nacional, com o estandarte já integrado

na formatura e de frente para a bancada onde se sentaram as entidades convidadas, os bombeiros entoaram o hino nacional.

O autarca da vila anfitriã foi o protagonista de um dos momentos mais solenes do Dia Nacional do Bombeiro, ao ser condecorado com a medalha de mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, pela “excelência do trabalho que vem desenvolvendo no seu município”. A medalha foi colocada por José Oliveira, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, em representação do presidente da ANPC, Major-General Francisco Grave Pereira.

O dia foi pautado por outros momentos relevantes como a colocação da coroa de flores junto da pira acesa, numa homenagem aos bombeiros falecidos em serviço e na recordação de todos os



► O presidente da Câmara Municipal de Coruche passa em revista as forças em parada acompanhado pelo Chefe Saraiva, do RSB

que morreram nos atentados às Torres Gémeas de Nova Iorque, em 2001.

A cerimónia contou também com a atribuição de medalhas a bombeiros aposentados e de bombeiros ao serviço, de várias corporações, num reconhecimento do bom desempenho da sua atividade.

Nesta oitava edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional marcaram presença bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Batalhão Sapadores do Porto, Companhias de Bombeiros Sapadores de Braga, Vila Nova de Gaia, Coimbra e Setúbal, Força Especial de Bombeiros, Corpos de Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, Figueira da Foz, Viseu, Santarém, Cartaxo, Coruche, Loulé, Olhão, Machico e Santa Cruz. Estiveram ainda bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Riba d’Ave, Ermesinde, Golegã, Amadora, Carnaxide, Vila Real de Santo António e de Ponta Delgada-Açores. Todos eles “deram o dia de folga” para comporem “a formatura nacional”, esclareceu o presidente da ANBP, Fernando Curto.

#### Dia marcado por fortes críticas ao Governo

As celebrações do Dia Nacional do Bombeiro Profissional ficaram marcadas por fortes críticas de Fernando Curto à conduta do Governo que agora

termina a sua legislatura em relação aos bombeiros. As críticas foram sobretudo dirigidas à Ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, acusada de “desleixo” e “falta de respeito” para com os bombeiros.

“Há mais de 20 anos nunca tínhamos assistido a uma tão má governação, desleixo, falta de respeito, como tem sido a da senhora ministra da Administração Interna para com os bombeiros profissionais e consequentemente as populações”.

Como exemplo, os bombeiros profissionais apontam a falta de resposta e de evolução do anteprojecto do Regime Jurídico dos Bombeiros Profissionais, elaborado no âmbito de um grupo de trabalho criado em janeiro de 2011 pelo então Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d’Ávila remetido às secretarias de Estado da Administração Local e da Administração Pública.

Fernando Curto considerou ainda o governo responsável pela falta de bombeiros nos municípios portugueses, ao não permitir o preenchimento das vagas nos corpos de bombeiros (ver discurso de Fernando Curto, na íntegra, págs. 10 e 11)

Também o presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Oliveira, defendeu a necessidade de existir equidade do financiamento das autarquias com corpos de bombeiros profissionais (ver caixa com entrevista, págs. 8 e 9).



► Os guilões do RSB e do BSB posam para a tradicional fotografia junto da bandeira da ANBP



## discurso



A

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) quer aqui hoje e nesta oitava edição das Comemorações do Dia Nacional do Bombeiro Profissional Português prestar a devida homenagem a todos os bombeiros profissionais (sapadores, municipais, profissionais dos corpos de bombeiros voluntários, Força Especial de Bombeiros, privados, bombeiros a trabalhar nos CDOS e CNOS, ou seja a todos aqueles que desempenham a tempo inteiro a pro-

fissão de bombeiro e ainda a todos aqueles que já não se encontram entre nós.

Importa também referir que esta data foi por nós escolhida há oito anos em memória de todos os bombeiros profissionais que morreram no atentado em Nova Iorque no World Trade Center.

Foi a ANBP, com o seu trabalho e muitas lutas, que fez com que uma profissão tão nobre como a de bombeiro profissional se tornasse uma referência nacional pelo que os bombeiros profissionais devem sentir orgulho e responsabilidade nos seus atos e na sua atividade profissional.

Somos a profissão que em Portugal e na Europa é a mais valorizada pela população.

Hoje todo o setor está diferente graças ao trabalho que a ANBP vem desenvolvendo, ao entendimento e relação coe-

rente que sempre manteve nas suas reivindicações, às lutas e ao crer sério, nobre e realista das nossas posições.

A ANBP enquanto representante legítima dos bombeiros profissionais portugueses, e representada ao mais alto nível na Comissão Nacional de Proteção Civil, nas dezoito Comissões Distritais de Proteção Civil, no Conselho Nacional de Bombeiros, e é um parceiro dos governos, das Câmaras Municipais e da Autoridade Nacional de Proteção Civil no que respeita aos bombeiros profissionais portugueses (sapadores, municipais, profissionais das Associações Humanitárias, Força Especial de Bombeiros e Bombeiros Privativos) bem como no desenvolvimento da temática da Proteção Civil e Bombeiros, com vista a uma maior salvaguarda da vida e

dos bens das populações e também na valorização dos bombeiros para uma, ainda maior eficácia no socorro às populações.

Procuramos estar atualizados e de olhos postos no que se faz na nossa área em Portugal, e pelo mundo fora.

Relacionamo-nos, no âmbito técnico e profissional enquanto representantes portugueses nos Organismos europeus com conceituados técnicos, de muitos Países da Europa, dos Estados Unidos, da América do Sul, e Ásia.

Tais contactos e encontros técnicos com estes bombeiros profissionais de quase todo o mundo desenvolvemos conhecimentos, técnicas e métodos diferentes que enriqueceram os bombeiros e trazem mais-valia para a prevenção, combate, formação no nosso País e a valorização da nos-

sa atividade enquanto bombeiros profissionais.

A ANBP tem como missão incrementar a valorização profissional e cultural dos bombeiros profissionais através de publicação de documentação, seminários, ações de formação profissional e outras iniciativas, por si ou em colaboração com outros organismos e na sequência de levantamentos de necessidades efetuados cujo objetivo é reforçar, com uma regularidade permanente, as competências e o aperfeiçoamento técnico no salvamento de vidas e haveres das populações.

Não somos uma organização fechada, antes pelo contrário, procuramos protocolar ações e atividades com as mais variadas Instituições para a sua valorização e para que possamos também, através delas, enriquecer e evoluir.

Nesta área não queria deixar de referir, uma vez que é um imenso orgulho para a ANBP e consequentemente para todos os bombeiros profissionais portugueses a formação que a ANBP ministra às Forças Armadas Portuguesas através do Centro de Informações e Segurança Militar no âmbito da Prevenção contra incêndios para sargentos e oficiais.

Esta parceria teve início em 2009 com o Ministério da Defesa Nacional e não teria o sucesso que já atingiu sem a colaboração e empenho do Senhor Major General Chefe do Estado-Maior do Exército, reiterando-lhe aqui e neste dia tão importante para nós, a total e pronta disponibilidade e colaboração da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

#### Minhas Senhoras e Meus Senhores

Ao longo de todos estes anos e já lá vão muitos, temos coabitado com os mais variados e respeitados governantes ao mais alto nível quer em contactos pessoais quer em contactos institucionais.

Procuramos sempre defender as nossas causas sem que sejam colocados em “jogo” os interesses dos bombeiros profissionais em particular e os bombeiros portugueses em geral, tendo sempre como referência a defesa e segurança das populações.

Somos respeitadores, defendemos a nossa deontologia e queremos sempre manter uma postura séria, cordial e objetiva que fez com que a ANBP fosse e seja respeitada.

Porém, é também importante já agora referir que nem por isso têm sido reconhecidas as nossas reivindicações que remontam, algumas delas há muitos anos.

Impomos a nós próprios e, consequentemente, aos bombeiros profissionais portugueses, uma forma moderna inovadora que acompanha os outros Países e métodos que têm que ser ajustados a um mundo novo, às novas tecnologias e às diversas necessidades das populações e dos seus agentes cujas ações sejam em território urbano ou florestal.

A ANBP continuará a lutar para que os valores desta tão nobre missão e deste sector tão importante para a população do nosso País não

se confundam com interesses políticos.

O Setor da Proteção Civil e Bombeiros no nosso País não pode nem deve deixar de contar com os bombeiros profissionais portugueses.

#### Minhas Senhoras e Meus Senhores

Na sequência das nossas reivindicações e no início da legislatura em Janeiro de 2011 e após tomada de posse do atual governo a Secretaria de Estado da Administração Interna na pessoa do então Secretário de Estado Dr. Filipe D'Ávila, constituiu com a ANBP um Grupo de Trabalho tendo sido produzido um ante projeto do Regime Jurídico dos Bombeiros Profissionais.

Após conclusão desse trabalho foi remetido para as Secretarias de Estado da Administração Local e Públicas, a quem a ANBP solicitou audiências para que o projeto tivesse a devida discussão no sentido de ser aprovado.

Sucedeu que na Administração Pública fomos recebidos pelo então Secretário de Estado Helder Rosalino.

Na Administração Local por onde passaram três Secretários de Estado incluindo o atual, fomos recebidos em 2012 por um Adjunto do Secretário de Estado e em Novembro de 2013, antes das eleições autárquicas, fomos recebidos pelo atual Secretário de Estado da Administração Local – Dr. António Leitão Amaro, dando-lhe conta de todos os atrasos e a necessidade urgente em aprovar o ante projeto elaborado pela ANBP e pela Secretaria de Estado da Administração Interna.

Teve também lugar uma reunião entre a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Nacional de Municípios no sentido de podermos discutir as matérias em análise sendo que a ANMP concorda com as propostas apresentadas pela ANBP.

Já lá vão quase quatro anos, o Governo termina o seu mandato e nada foi feito, apesar de muito trabalho conjunto entre a ANBP e o MAI.

Demos conta de toda esta situação ao Primeiro-Ministro em ofício enviado ao Dr. Pedro Passos Coelho – no dia 7 de Abril de 2015 de todo o processo solicitando-lhe pudesse mandar “desblo-



*“Há mais de 20 anos que nunca tínhamos assistido a uma tão má governação, desleixo, falta de respeito como o tem sido o da Senhora Ministra da Administração Interna para com os bombeiros profissionais”*

quear” esta situação com vista a que fosse dada sequência a todo o trabalho produzido os bombeiros profissionais vissem aprovadas as suas propostas no sentido de serem satisfeitas as suas reivindicações e para que a população tenha ainda melhor socorro. Escusado será dizer que nem sequer obtemos qualquer resposta do Primeiro Ministro.

Mas há mais, no dia 18 de Março de 2015 em reunião

onde estiveram presentes: Secretário da Administração Local (que presidiu) – Dr. António Leitão Amaro, Secretário de Estado da Administração Interna – Dr. João Almeida, Secretário de Estado da Administração Pública – Dr. José Leite Martins e da Associação Nacional de Municípios representada pela Dra. Isilda Gomes (Câmara Municipal de Portimão e outros dirigentes), foi afirmado e prometido pelo Secretário da Administração

Local (que presidiu) – Dr. António Leitão Amaro, que até Setembro de 2015 teríamos uma proposta do Governo para nos podermos pronunciar! Como todos sabemos à data de hoje o governo NADA pode legislar nesta matéria.

Torna-se ainda mais curioso que os responsáveis do governo nesta matéria concordaram com as nossas propostas, tanto que o resultado final foi a aprovação conjunta (ANBP/MAI). As Câmaras Municipais,





através da Associação Nacional de Municípios, concordam com o ante - projeto mas estão limitadas na transferência de dotações orçamentais para os bombeiros profissionais, e nada podem fazer pois as matérias em questão, avaliação SIADAP, horário de trabalho, ingresso, carreiras, Serviços de Prevenção, Seguros entre outros, são da responsabilidade do Governo.

#### Minhas Senhoras e meus Senhores

Faz hoje precisamente um ano nas comemorações em Braga deste nosso dia Sua Ex<sup>a</sup>. O Secretário de Estado da Administração – Dr. João Pinho Almeida na sua intervenção na Sessão Solene disse:

*“Já o Governante João Pinho de Almeida, que diz estar a desenvolver trabalhos no sentido das pretensões da ANBP”* – Jornal de Notícias 12 de Setembro de 2014

**“O secretário de Estado da Administração Interna comprometeu..., a concreti-**

**zar, no espaço de um ano, as mudanças organizacionais e legislativas pretendidas pelos bombeiros profissionais... João Almeida deixou uma palavra de «homagem, reconhecimento e compromisso», perante os soldados da paz, prometendo no próximo ano juntar (seria este ano onde nada foi feito) «os resultados do trabalho e diálogo permanente» estabelecido com as**

**“...deixou ainda uma palavra de homenagem aos bombeiros, de reconhecimento da sua missão e de COMPROMISSO por parte do Governo para com os bombeiros profissionais. “ O diálogo com a ANBP e com o SNBP será permanente, pois sabemos a importância que tem a resolução de matérias burocráticas relativas às carreiras dos bombeiros e o Ministério da Adminis-**

tracção Local, a Secretaria de Estado da Administração Pública reúne e discute com a ANBP, temos a Secretaria de Estado da Administração Local que não dá resposta, durante quatro anos, a um trabalho já feito e aprovado pelo Ministério da Administração Interna.

#### Minhas Senhoras e meus Senhores

Até hoje nada foi produzi-

*“As Câmaras Municipais, através da Associação Nacional de Municípios, concordam com o ante-projeto mas estão limitadas na transferência de dotações orçamentais para os bombeiros profissionais”*

**organizações profissionais** – Jornal Diário do Minho 12 de Setembro de 2014.

**“Por sua vez o Secretário de Estado da Administração Interna afirmou que a sua presença no evento ...simboliza “ o compromisso do Governo de Portugal com os bombeiros profissionais e com a missão que desempenham”.**

**tracção Interna vai dar continuidade ao diálogo com o governo para que as alterações sejam consagradas”** – Jornal Correio do Minho 12 de Setembro de 2014.

Ou seja, no mesmo Governo há procedimentos diferentes quando o Ministério da Administração Interna elabora com a ANBP um ante projeto para regularizar a carreira dos bombeiros profissionais da

do e é perante o que vos aqui hoje afirmo e sendo este relato uma verdade inquestionável, **FOMOS ENGANADOS POR ESTES GOVERNANTES.**

A vergonha de um Governo, onde foi produzido um ante projeto, (documento oficial do **MESMO** Governo) num grupo de trabalho liderado pela Secretaria de Estado da Administração Interna enquanto outro Secretário de

Estado da Administração Local - Dr. António Leitão Amaro **NADA** fez durante 4 anos para que os bombeiros profissionais possam ter legislação digna sendo a atual situação nos maiores municípios do País caótica, e de alto risco, porque o Governo não permitiu admitir novos bombeiros e **NÃO REGULAMENTOU** com legislação as deficiências que se verificam.

Este Governo é **RESPONSÁVEL** pela falta de Segurança que as populações que vivem, a insegurança dos próprios bombeiros e a falta de apoio e financiamento às Câmaras Municipais (Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Vila Nova de Gaia, Setúbal, Viana do Castelo, Leiria, Viseu, Figueira da Foz, Santarém, Cartaxo, Coruche, Faro, Tavira, Olhão, Alpiarça, Sardoal, Tomar, Lousã, Funchal, Santa Cruz e Machico (Madeira).

Não lhes foi permitido o preenchimento das vagas, efetuarem a progressão na carreira faltando mais de 5000 bombeiros profissionais em Portugal.

Acresce também o risco



pela falta **GRAVE** de regulamentação para as carreiras dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e dos bombeiros profissionais da Força Especial de Bombeiros.

Claro está que todo este desleixo e esta inércia culminou com o trabalho que não fez a senhora Ministra da Administração Interna.

Nunca reuniu com os bombeiros profissionais (sendo sua obrigação enquanto governante) e uma grande falta de respeito.

A sua atuação como governante, e nesta área, foi um desastre total!

Há mais de 20 anos que nunca tínhamos assistido a uma tão má governação, desleixo, falta de respeito como o tem sido o da Senhora Ministra da Administração Interna para com os bombeiros profissionais e consequentemente as populações.

Os governantes têm de ser responsáveis e quando o não são, num Estado de Direito e Democrático, ou se demitem ou o senhor primeiro -ministro os demite.

A Senhora Ministra da Administração Interna teima em levar ao seu calvário de governação e de ignorância nesta área pelo seu desleixo e nem

sequer nos ouvir a falta de responsabilidade perante os representantes dos bombeiros profissionais e o risco que as populações correm.

Responsabilizamos o Senhor Primeiro Ministro, que através do desleixo e desprezo a que os governantes que referi, votaram os bombeiros profissionais, **POR QUALQUER SITUAÇÃO DE RISCO QUE OCORRA NO NOSSO PAÍS DEVIDO À FALTA DE BOMBEIROS** (impediu o ingresso e a progressão na Carreira), falta de equipamento, e outros meios técnicos, pelo facto das Câmaras Municipais se virem impedidas de receber financiamento do Orçamento do Estado para a proteção civil e bombeiros dos seus municípios.

#### Minhas Senhoras e meus Senhores

A ANBP continuará a lutar seja qual for o governo pelo financiamento das Câmaras Municipais com vista a um maior apoio aos bombeiros.

Acabar com o monopólio ilegal que a Liga dos Bombeiros Portugueses detém na Escola Nacional de Bombeiros. A LBP gere a ENB e a Autoridade Nacional de Proteção Civil paga!

Lutaremos para que na Es-

cola, Nacional de Bombeiros estejam presentes todos os representantes dos bombeiros portugueses: pelas Associações, a Liga dos Bombeiros Portugueses, pelos Bombeiros Profissionais, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pelos Bombeiros Voluntários, a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários.

Não abdicaremos nem per-

*“o Governo termina o seu mandato e nada foi feito, apesar de muito trabalho conjunto entre a ANBP e o MAI”.*

mitiremos que o próximo Governo tenha o mesmo procedimento perante tão importante Instituição como é a Escola Nacional de Bombeiros, entendemos que a ENB deve ser, a todos os níveis, supervisionada pela ANPC.

A carreira de todos os bombeiros profissionais portugueses (ao serviço das populações através das Câmaras Municipais, Associações Humanitárias e Autoridade Nacional de Pro-

teção Civil ao serviço no CNOS, CDOS e da ENB deve ser urgentemente revista no sentido de que sejam todos iguais em obrigações e direitos.

Acerca dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias importa aqui referir o trabalho conjunto que tem vindo a ser desenvolvido com a Liga dos Bombeiros Portugueses com vista à implementação e regularização urgente dos Acordos de Trabalho já celebrados, as negociações que então a decorrer e os que irão ter lugar.

Tendo em vista este trabalho entre a LBP, a ANBP e o SNBP, a criação urgente de uma carreira única e uniforme uma vez que são estes profissionais que atuam na primeira intervenção e os trabalhadores efetivos das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

#### Minhas Senhoras e Meus Senhores

Peço desculpa a Vossas Excelências por vos estar a incomodar com este meu discurso, e estas nossas reivindicações que porventura alguns de vós já as ouvem há quatoras ou mais, pelo facto de termos o maior prazer em que estejam presentes nesta tão importante cerimónia para os

bombeiros profissionais portugueses.

Mas como diz o ditado quem não se sente não é filho de boa gente e nós além de nos sentirmos temos a responsabilidade em socorrer as vidas e haveres das nossas populações.

**Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche Dr. Francisco Oliveira**, queremos agradecer a Vossa Excelência o trabalho que vem desenvolvendo no seu município no que respeita aos bombeiros municipais de Coruche e consequentemente a salvaguarda da vida e haveres da população do seu município.

Solicitar através do Senhor Presidente que junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses seja rapidamente solucionadas as nossas reivindicações e que junto do próximo governo sejam salvaguardados os direitos dos municípios e consequentemente dos bombeiros profissionais assim como o de um socorro mais eficaz e que as populações tenham número de bombeiros suficientes para os socorrer.

*A todos bem hajam*

Coruche 11 de Setembro de 2015



entrevista



## “A causa dos bombeiros é também a nossa causa”

**D**urante o seu discurso alertou para a necessidade de equidade no financiamento das autarquias com bombeiros municipais...

Enquanto presidente de Câmara estou aqui a representar as autarquias e em especial aquelas que têm bombeiros profissionais. E esse é

o grande debate que se passa na Associação Nacional de Municípios- o financiamento às autarquias naquilo que tem a ver com os corpos de bombeiros municipais. Esta desigualdade que existe em termos de financiamento é injusta para as autarquias e para os autarcas. Porque tudo o que é canalizado em prol da proteção civil e dos

nossos bombeiros- e bem canalizadas- são recursos que as autarquias deixam de ter para afetar a outros meios e a outras situações. É esse lamento que deixo aqui: que durante todo este período não tenha sido possível rever esta lei de financiamento das autarquias locais de forma que haja esta equidade que estabeleça critérios iguais quer em termos

de financiamento, quer em termos de outros aspetos que têm a ver com bombeiros. É bom realçar estas questões que não correram bem, não estão a correr bem e contribuem em muito para que haja um mau- estar em alguns corpos de bombeiros.

**Como encarou este dia nacional do bombeiro pro-**

**fissional? Foi uma forma de engrandecer ainda mais os seus bombeiros?**

Foi um grande orgulho e é uma grande honra para o município de Coruche receber aqui esta homenagem aos bombeiros profissionais pela sua dedicação, pelo seu empenho, pelo seu trabalho. Uma homenagem pelas suas carreiras.



E desde a primeira hora que a ANBP falou comigo desta possibilidade a minha primeira palavra foi que sim. Fica este registo de homenagem que foi feito ao município de Coruche na pessoa do presidente por parte da ANBP, não só pelo trabalho que temos feito mas pela disponibilidade para hoje recebermos aqui a comemoração do Dia Nacional do Bombeiro Profissional e claro que é gratificante para nós. A causa dos bombeiros é também a nossa causa, uma vez que a nossa corporação é mista, com bombeiros profissionais e bombeiros voluntários. Esta causa é também a nossa causa e muitas das situações aqui elencadas de forma dura por parte do Doutor presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, são efetivamente assim,

são efetivamente verdade. É o desgaste por situações que teimam em não resolver-se e por um arrastar de problemas que não são compreendidos e por outro lado nós também que temos que dar a cara nos momentos difíceis também não compreendemos como é que em situações de risco e calamidade são equiparados a um anjo que nos aparece para nos salvar e depois são completamente esquecidos como o que aconteceu aqui hoje.

Hoje os nossos bombeiros profissionais foram esquecidos por este governo, que nem sequer se dignou a ter aqui um representante neste dia tão importante para todos nós. Isto revela bem a importância que é dada à causa dos bombeiros, ao trabalho, ao empenho e dedicação de

todos estes homens. E é isto que causa apreensão por parte destes homens e mulheres.

**Tendo esta responsabilidade sobre os bombeiros municipais, que grande esforço teve que fazer até agora para manter esta corporação, com as exigências que se impõem?**

A nossa preocupação é sempre no sentido de dotar os nossos bombeiros dos meios necessários quer a nível de equipamento de proteção individual, quer meios de prestação de socorro no sentido de terem esses equipamentos para poderem desempenhar essa missão de acordo com aquilo que é a necessidade do momento e de acordo com aquilo que é a necessidade de formação dos bombeiros. Há aqui clara-

mente a preocupação que é a associada aos meios humanos, que se prende com a impossibilidade de contratarmos mais pessoas para o quadro dos bombeiros profissionais porque estamos condicionados por uma lei, que limita a entrada de pessoas para a função pública. Estando impedidos de contratar mais funcionários, estamos impedidos de contratar bombeiros. Mais do que injusto isto é preocupante na medida em que o comandante manifesta a sua preocupação em relação à falta de homens para preencher aquilo que são as escalas de serviço e não haver sobrecarga nos que têm disponibilidade, porque depois estamos também limitados naquilo que são as horas extraordinárias. As nossas preocupações assen-

tam também no nosso concelho e a dimensão territorial, porque é o 10º concelho maior do país e aqui assenta uma grande preocupação em termos de proteção civil e de proteção dos nossos bens e populações. É preocupante. Não basta comprar mais uma ambulância ou mais uma autoescada ou autotanque se não tivermos para lá colocar meios humanos. Temos que ter os meios e os homens, preparados e motivados. E obviamente que todo este clima de insensibilidade por parte de alguns governantes gera mal-estar, instabilidade, desmotivação e desânimo, que cria problemas de gestão nos corpos de bombeiros e do seu ambiente social interno, e cria preocupação a quem tem a responsabilidade de governar os seus concelhos.





## Entidades



## Homenagem



## Convívio



## Medalhas a bombeiros aposentados



## Medalhas a bombeiros no ativo





# Viaturas históricas dos Bombeiros Municipais de Coruche



## Apoios



## curiosidade

14 setembro 2015  
37.º Ord.  
Quinta 3

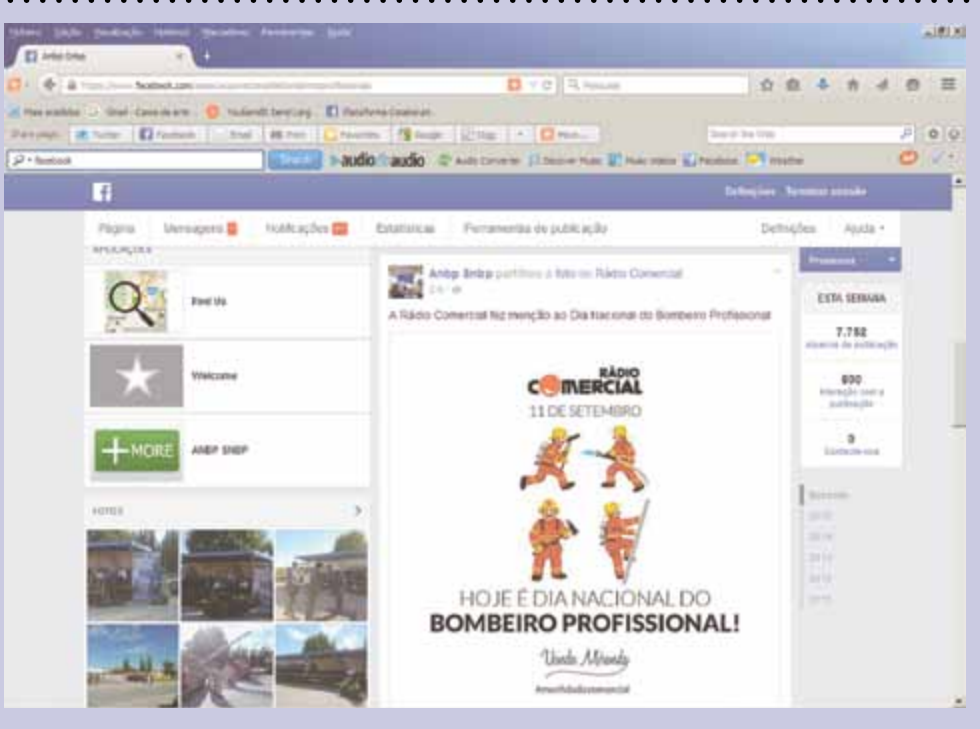
€600.000\*

Dia Nacional do Bombeiro

lotaria clássica

No Dia Nacional do Bombeiro Profissional, assinalado no dia 11 de setembro, a Rádio Comercial partilhou no facebook um post dedicado à comemoração.

Também a Santa Casa da Misericórdia emitiu uma lotaria clássica relativa ao Dia Nacional do Bombeiro Profissional.



# incêndios



## Perto de 60 mil hectares de área ardida em seis meses

Anos	Ocorrências (nº)			Rescendimentos (nº)	Área ardida (ha)		
	Indústrias florestais	Fogachos (Área <1ha)	Total		Povoamentos	Matos	Total
2005	7.115	23.961	31.076	1.787	195.234	116.828	312.062
2006	8.387	15.824	24.211	301	16.174	39.013	55.187
2007	1.431	8.421	9.852	198	6.029	11.826	17.855
2008	1.793	9.211	11.004	272	4.350	8.309	12.659
2009	4.567	15.907	20.474	1.012	21.515	53.277	74.792
2010	3.349	15.654	19.003	2.550	45.459	82.761	128.220
2011	2.740	12.990	15.730	2.353	12.257	30.499	42.756
2012	4.071	15.041	19.112	1.674	46.884	58.773	105.657
2013	3.004	13.061	16.065	1.855	51.095	87.298	138.393
2014	997	5.555	6.552	272	8.653	10.831	19.484
2015*	3.067	11.771	14.838	1.042	22.260	35.856	58.116
Média 2005-2014	3.243	13.571	16.814	1.227	42.855	50.041	92.896

\*Dados provisórios constantes na base de dados do SICP no dia 15 de setembro de 2015

► Quadro 1- Número de ocorrências e área ardida em Portugal Continental, por ano, entre 1 de janeiro e 15 de setembro

Distrito	Ocorrências			Área ardida (ha)		
	Fogachos (Área <1ha)	Incêndios florestais	Total	Povoamentos	Matos	Total Florestal
Aveiro	919	65	984	2.367	186	2.553
Beja	35	22	57	1.144	30	1.174
Braga	1.181	589	1.770	2.382	4.452	6.834
Bragança	345	237	582	928	4.154	5.082
Castelo Branco	348	63	411	1.518	988	2.506
Coimbra	251	50	301	1.459	272	1.731
Évora	13	22	35	834	130	964
Faro	177	17	194	5	209	214
Guarda	223	164	387	1.763	9.758	11.521
Lisboa	386	57	443	832	369	1.201
Lisboa	991	131	1.122	94	623	717
Portalegre	80	17	97	138	49	187
Porto	3.218	367	3.585	1.107	1.198	2.305
Santarém	501	72	573	1.439	750	2.189
Setúbal	626	37	663	160	132	292
Viana do Castelo	793	331	1.124	3.679	5.592	9.271
Vila Real	790	521	1.311	1.344	4.167	5.511
Vitória	944	305	1.249	1.167	2.997	4.164
TOTAL	11.771	3.067	14.838	22.260	35.856	58.116

\*Dados provisórios constantes na base de dados do SICP no dia 15 de setembro de 2015

► Quadro2- Número de ocorrências e área ardida, por distrito, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2015

Meses	Ocorrências			Média 2005-2014
	Fogachos (Área <1ha)	Incêndios Florestais	Total	
janeiro	158	50	208	212
fevereiro	179	66	245	992
março	1.280	672	1.952	1.577
abril	958	412	1.370	782
maio	1.044	180	1.224	930
junho	1.549	248	1.797	1.780
julho	2.722	507	3.229	3.388
agosto	2.877	704	3.581	5.128
setembro	1.004	228	1.232	2.025
TOTAL	11.771	3.067	14.838	16.814

\*Dados provisórios constantes na base de dados do SICP no dia 15 de setembro de 2015

► Quadro 3- Número de ocorrências por mês, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2015

Meses	Área ardida (ha)			Média 2005-2014
	Povoamentos	Matos	Total	
janeiro	17	185	202	239
fevereiro	58	445	503	2.077
março	1.378	3.453	4.831	4.848
abril	3.750	2.885	6.635	1.036
maio	1.985	385	2.370	977
junho	2.381	1.956	4.337	3.248
julho	4.648	5.336	9.984	17.042
agosto	7.308	18.998	26.306	53.500
setembro	735	2.213	2.948	9.929
TOTAL	22.260	35.856	58.116	92.896

\*Dados provisórios constantes na base de dados do SICP no dia 15 de setembro de 2015

► Quadro 4- Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de janeiro e 15 de setembro de 2015



## urban trail



## Operação bem-sucedida do RSB no MEO Urban Trail

O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa garantiu o socorro na prova MEO Urban Trail de Lisboa, realizada no dia 19 de setembro, a qual contou com dez mil participantes. Estiveram no local 27 operacionais, entre bombeiros e proteção civil. O RSB contou com 24 elementos.

De acordo com informações recolhidas no local foi prestada assistência a 15 pessoas por escoriações e quedas. Houve apenas necessidade de transportar uma pessoa para

o hospital para receber assistência médica.

No local estiveram em prevenção duas Ambulâncias de Socorro (ABSC), uma Ambulância de Transporte Múltiplo (ABTM), um Posto de Comando (PCOC) e um posto de socorros móvel.

### O que é o Urban Race?

O Urban Race consiste numa corrida realizada em várias cidades do país, onde os participantes são desafiados a cumprir um circuito com ruas, escadas, monumentos e locais com relevância histó-

ca. Trata-se de um circuito intermunicipal, onde os atletas/participantes vão pontuando conforme vão alinhando nas provas respetivas de cada cidade em que participam. Em quantas mais cidades participarem mais hipóteses têm estes atletas/participantes de ter uma melhor classificação geral. O prémio final que será estimulante e interessante: uma inscrição no Urban Trail de Lyon com voo pago.

Depois de Lisboa, o Urban Race vai passar pelas cidades do Porto (10 de Outubro) e Sintra (19 de Outubro).



## vila real de santo antónio

### Vitória dos bombeiros



► Equipa negociadora, da esq. para a direita: Vítor Eugénio, Emanuel Andrade, Nuno Damas e Sérgio Carvalho

## ANBP/SNBP chegam a acordo para horário de trabalho 12/24-12/48 em Vila Real de Santo António

Depois de um longo período de negociações, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais chegou a acordo com a direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António sobre o horário de trabalho dos seus bombeiros profissionais.

A partir do dia 1 de outubro vai passar a vigorar o horário 12/24-12/48, há muito defendido pelo SNBP e solicitado pelos seus associados neste corpo de bombeiros. Foram ainda enquadrados os restantes horários de trabalho dos serviços.

De acordo com o SNBP, este acordo “só foi possível graças à flexibilidade e diálogo entre as partes, com grande abertura da direção da AHBV” com o objetivo de garantir e melhorar a operacionalidade do corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

Para trás ficou um horário em

que os bombeiros cumpriam durante quatro meses consecutivos o período de serviço entre a meia-noite e as 8 da manhã, apenas havendo rotatividade no final deste tempo. Uma situação que desde o início foi contestada pelos bombeiros e pelo sindicato, tendo o SNBP apresentado uma proposta de horário que salvaguarda ambas as partes e melhora a capacidade de resposta ao socorro.

ANBP/SNBP consideram que “foi uma vitória de todos e que apenas foi possível porque os bombeiros, na sua esmagadora maioria, são nossos associados, estiveram sempre unidos, seguindo as indicações dos seus dirigentes sindicais desde o início. Esta base de confiança que foi criada entre o sindicato e os bombeiros permitiu este desfecho”. ANBP/SNBP defendem que “mais uma vez demonstrado a todos os bombeiros, a nível nacional, que se estiverem unidos no seu sindicato e associação de classe, o seu poder reivindicativo e capacidade de luta é enorme. Neste caso, a união de todos fez a força”.

## breves

### Câmara de Silves repara autoescada de bombeiros

A Câmara Municipal de Silves financiou a reparação de uma autoescada pertencente aos Bombeiros Voluntários de Silves. O investimento chegou aos 21.406,92 euros. De acordo com informação do Jornal Região Sul do dia 17 de

setembro, este equipamento é único no concelho e esteve inativo. O veículo é considerado importante em intervenções de resgate diferenciadas, como colapso de estruturas, deslizamentos e situações de catástrofe.

## noticias

## Lisboa recebe prova internacional de salvamento e desencarceramento

A cidade de Lisboa vai ser o palco do World Rescue Challenge 2015 (WRC2015), o maior campeonato do mundo de Trauma e Salvamento. O evento decorre de 14 a 18 de outubro no Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações.

O campeonato, organizado pela Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, vai colocar frente a frente equipas de várias nacionalidades, na disputa de provas que implicam as mais avançadas técnicas de Socorro, Salvamento e Desencarceramento. Vão competir no WRC 2015 mais de 50 equipas internacionais que vão competir em dois níveis: desencarceramento de vítimas de acidentes rodoviários e trauma.

Portugal participa neste campeonato com quatro equipas. Na prova de desencarceramento vai ser representado

pelo Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, pelos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, pelos Bombeiros Voluntários de Cacilhas e pelos Bombeiros Voluntários da Aguda. Na prova de trauma participam os Bombeiros Voluntários da Parede, Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto e Cruz Vermelha Portuguesa de Rio Maior.

As equipas participantes são avaliadas por um júri internacional, nas vertentes de Comando, Cuidados pré-hospitalares e Resposta Técnica. Serão utilizados 120 automóveis destruídos em cenários hipotéticos de acidentes.

Na edição deste ano, além de Portugal, vão estar representados países como a África do Sul, Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, Escócia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Paraguai, República Checa, Roménia, Suécia e Suíça.

Pub

## ACCESSNET®-T IP Comunicações profissionais TETRA

ACCESSNET®-T IP é uma solução eficaz e simples para todas as aplicações profissionais de rádio móvel.

- Utiliza infra-estruturas IP existentes
- Arquitectura de rede desenhada para ser flexível
- Sistema preparado para actualizações em função dos requisitos necessários
- Seguro, confiável e resistente a falhas

Representante: Rohde & Schwarz Portugal  
www.rohde-schwarz.pt



Hytera  
Hytera Mobilitfunk GmbH (ex-Rohde & Schwarz PMR - Public Mobile Radio)



## açores



## Curso de Flashover nos Açores

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Região Autónoma dos Açores (SRPCBA) em parceria com o Regimento de Sa-

padores Bombeiros de Lisboa promoveu um Curso de Controlo de Flashover, no Centro de Formação do SRPCBA.

A ação decorreu nos dias 2 a 4 de setembro. Destinou-se

aos Corpos de Bombeiros de Angra do Heroísmo, da Praia da Vitória, da Graciosa, da Horta, do Nordeste, da Povoação, de São Roque, das Velas e de Vila Franca.



## cartaxo



## Municipais do Cartaxo têm nova ambulância

Os bombeiros municipais do Cartaxo contam, desde o dia 17 de setembro, com uma nova ambulância de socorro, Tipo B. A viatura foi adquirida pela autarquia e re-presenta um investimento superior a 49 mil e 200 euros. Inclui todo o equipamento de suporte básico de vida e estabilização e transporte de doentes com necessidade de assistência durante esse transporte.

Citado pelo site da autarquia, o presidente da Câmara Municipal de Coruche, Pedro Magalhães Ribeiro, considera que este “não um custo, mas um investimento num serviço público essencial”, lembrando que “os Bombeiros Municipais do Cartaxo não prestam apenas socorro à população residente no concelho, mas também aos milhares de pessoas que diariamente circulam no nosso território”. De acordo com o autarca “até final do mês de agosto, já tinham dado resposta a 1976 emergências pré-hospitalares, o que representa cerca de 247 por mês, ou seja, uma média de 50

serviços por mês por cada um dos veículos disponíveis”.

David Lobato, Comandante em Exercício da corporação, citado pelo site da autarquia, referiu que a viatura adquirida “vem dar resposta à necessidade de reforçarmos o nosso apoio à população. As cinco ambulâncias que tínhamos, eram já insuficientes para o volume de serviços que nos são solicitados” reforçando que “o equipamento desta ambulância permite a aplicação de medidas de suporte básico de vida destinadas a estabilização e transporte de doentes que necessitem de assistência durante o transporte”.

A nova ambulância junta-se a outros equipamentos adquiridos recentemente para a corporação. Em junho de 2014, a autarquia comprou novos equipamentos de proteção individual e um novo veículo de combate a incêndios florestais, que representaram um investimento total de cerca de 200 mil euros. Foram obtidos com o apoio de fundos do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

## protocolos

### Infocenter

ANBP/SNBP celebraram a 21 de Setembro um protocolo, com a duração de um ano, com a empresa InfoCenter açores.

Através deste protocolo os Associados de ANBP/SNBP beneficiam de:

- 10% de desconto sobre o preço de venda de equipamentos
- 5% de desconto sobre o preço de venda ao consumidor
- 5% de desconto sobre o preço de venda de software

Os interessados deverão sempre apresentar o cartão de associado.

### Longa- Metragem

ANBP/SNBP assinaram no dia 21 de setembro um protocolo com a Longa Metragem Açores que beneficia os seus associados em 10% de desconto sobre o preço do frete náutico para os destinos Ponta Delgada- Lisboa e Lisboa-Ponta Delgada.

Deverá apresentar o cartão de associado.

Mais informação no espaço associado-protocolos em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt)

## zé baril



## Dia do Bombeiro Motard convida Zé Baril

Dezenas de bombeiros motards concentraram-se no dia 12 de setembro no quartel da 3ª Companhia do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, em Chelas. O objetivo foi assinalar, mais uma vez, o Dia do Bombeiro Motard e proporcionar o convívio entre os participantes e as suas famílias.



## Zé Baril na Casa Pia

A mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Zé Baril, esteve no dia 17 de setembro nas instalações da Casa Pia, em Lisboa. A iniciativa permitiu abordar o sistema integrado de emergência médica e noções básicas de socorrismo. A

esta ação assistiram 15 alunos.

O projeto visa sensibilizar os alunos da Casa Pia para darem uma primeira resposta mais eficiente a qualquer ocorrência que careça de primeiros socorros dentro da instituição.

Pub

# JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

**Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs. Lda**

Sede: Av. dos Corneios, 131 - Apartado 47  
3885 - 999 Esmoriz - Portugal  
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885 - 130 Esmoriz  
Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
[www.jacinto-lda.com](http://www.jacinto-lda.com)



# fomos notícia

Diário Online / 25/09/15

**diário online** algarve

**Bombeiros profissionais de Vila Real de Santo António passam a fazer turnos de 12 horas**

Os bombeiros profissionais de Vila Real de Santo António vão fazer turnos de 12 horas consecutivos e autorizam a criação de um banco de horas, na sequência de um acordo alcançado com a Associação Humanitária, disse fonte sindical.

O acordo foi alcançado após "longas negociações" entre a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António e a Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, disse o presidente da estrutura sindical, Sérgio Carvalho, que destacou "os esforços de parte a parte" para chegar a um entendimento.

Os bombeiros autorizam a intervenção do sindicato, decide ele a direção da Associação Humanitária ter decidido os turnos de trabalho e ter colocado os profissionais a fazerem rotatividade durante quatro meses consecutivos, situação que causou descontentamento entre os elementos da corporação algarvia, explicou a mesma fonte.

Fase a fase e as dificuldades financeiras das corporações, "as quais a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António não a culpa", a direção "também esteve a ser difícil para cumprir com o pagamento das faturas subscritas aos profissionais", que acabaram por aceitar a criação do banco de horas, disse Sérgio Carvalho.

"Os bombeiros passam a fazer mais horas, porque em vez de horas de oito horas, passam a fazer horas de 12 horas consecutivas, mas isso permite libertar uma das três equipes que seriam necessárias para trabalhar as 24 horas do dia e que eram profundamente desmotivadas e insatisfeitas", disse Carvalho, que não ocultou que trata-se sempre de negociações e permitiu a criação de uma nova equipa de combate a fugas forçadas no próximo ano.

Os bombeiros aceitarão, por sua vez, a criação do banco de horas e isso permite à corporação não ter que pagar as horas extraordinárias, explicou Sérgio Carvalho.

"Nestas negociações de parte a parte e, assim, todas foram satisfatórias. Quero destacar a grande abertura que a direção da Associação Humanitária teve para permitir chegar a este entendimento", afirmou ainda o dirigente sindical.

A fase seguinte, sem nomear os nomes, uma reunião da Associação Humanitária ao acordo alcançado com o Sindicato.

O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) tem anunciado num comunicado que, a partir de 1º de outubro, passará "a vigorar o horário 12/24-12/48, há muito defendido pelo SNBP e solicitado pelas suas associações" de Vila Real de Santo António.

"Para trás ficou um horário em que os bombeiros cumpriam durante quatro meses consecutivos o período de serviço entre a meia-noite e as oito da manhã, apenas fazendo rotatividade no final desse tempo. Uma situação que desde o início foi contestada pelos bombeiros e pelo sindicato, sendo o SNBP acrescentado uma proposta de horário que salvaguarda ambas as partes e realça a capacidade de resposta ao socorro", refere também a estrutura sindical.

diárioOnline.RB.com Lusit 17:07 quinta-feira, 24 setembro 2015

Correio da Manhã / 04/09/15

**VRSA - SINDICATO NACIONAL DOS BOMBEIROS JÁ FEZ NOVA PROPOSTA À DIREÇÃO**

**Bombeiros alertam que o desgaste de trabalhar à noite durante quatro meses é muito maior**

## Horário noturno afeta bombeiros

Voluntários estão a trabalhar no turno da noite durante quatro meses seguidos

TIAGO GRIFF

O novo horário de trabalho dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António (VRSA), que entrou em vigor no início de setembro, está a deixar os profissionais revoltados e preocupados pela saúde. O Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais já se reuniu com a direção da Associação Humanitária e propôs algumas alterações, agora a ser avaliadas.

"A nova escala obriga a mesma equipa a fazer o mesmo serviço, entre as oito e as oito, durante quatro meses seguidos", refere ao CM Sérgio Carvalho, do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais. Os operacionais estão a trabalhar no mesmo horário e quem os mais rotatividade.

"Trabalhar à noite provoca um desgaste físico mais rápido, mais stress e afeta todo o organismo", comenta o sindicalista, revelando que os bombeiros estavam também preocupados pela saúde, tanto física como psicológica.

O sindicato insiste na sua proposta - feita com a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de VRSA, que se mostrou aberta a discutir o assunto. Foi entregue uma proposta de 12 horas de trabalho, com quatro turnos rotativos.

"Trabalhar à noite provoca um desgaste físico mais rápido, mais stress e afeta todo o organismo", comenta o sindicalista, revelando que os bombeiros estavam também preocupados pela saúde, tanto física como psicológica.

**"Trabalhar durante a noite provoca mais stress"**  
Sérgio Carvalho

Por: ANBP (Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais)

Correio da Manhã / 11/09/15

**Dia Nacional do Bombeiro Profissional**

**11.SET.2015**  
Coruche

**Pela dignidade dos Bombeiros Profissionais de Portugal**

Correio da Manhã / 15/09/15

**SINDICATO DENUNCIA QUE COMPANHIA DE BOMBEIROS DE SETÚBAL NÃO GARANTE ASSISTÊNCIA**

## Sapadores sem meios para socorrer

Os Bombeiros Sapadores de Setúbal estão insatisfeitos com a situação, a quem acusam de privilegiar a corporação de voluntários. Segundo o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), essa discriminação coloca em causa o socorro.

Segundo Vítor Moura, dirigente da região Sul do SNBP, a companhia de sapadores "trabalha sem ambulâncias INEM, após ter perdido duas".

"Corporações vizinhas fazem o socorro", acrescenta. Vítor Moura aponta ainda que "a corporação tem um quadro de 140 bombeiros e 100 prestam serviço". Carlos Rabagal, vereador de Setúbal, afirmou esperar "nova incorporação para 2016".

"As ambulâncias estavam dos sapadores porque a formação não era participada", concluiu o M.C.

Corporação sem ambulâncias

Mirante / 13/09/2015

**Críticas ao Governo no Dia Nacional do Bombeiro em Coruche**

Em causa está o anteprojeto do Regime Jurídico dos Bombeiros Profissionais que, desde 2011, não teve qualquer avanço. O documento foi elaborado no âmbito de um grupo de trabalho criado pelo então secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila (agraciado em 2014 com a medalha de mérito da ANBP), tendo sido remetido às secretarias de Estado da Administração Local e da Administração Pública.

Fernando Curto afirmou que os bombeiros profissionais foram "enganados por estes governantes" e responsabilizou o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, "por qualquer situação de risco que ocorra no país" devido à falta de operacionais. Segundo o presidente da ANBP, faltam mais de cinco mil bombeiros profissionais, número que corresponde às vagas criadas pelos que se aposentaram.

Em causa está o anteprojeto do Regime Jurídico dos Bombeiros Profissionais que, desde 2011, não teve qualquer avanço. O documento foi elaborado no âmbito de um grupo de trabalho criado pelo então secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila (agraciado em 2014 com a medalha de mérito da ANBP), tendo sido remetido às secretarias de Estado da Administração Local e da Administração Pública.

Fernando Curto afirmou que os bombeiros profissionais foram "enganados por estes governantes" e responsabilizou o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, "por qualquer situação de risco que ocorra no país" devido à falta de operacionais. Segundo o presidente da ANBP, faltam mais de cinco mil bombeiros profissionais, número que corresponde às vagas criadas pelos que se aposentaram.

A Voz do Algarve / 24/09/2015

**A voz do @algarve**  
ERC nº 126275

**Depois de um longo período de negociações, o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais chegou a acordo com a direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António sobre o horário de trabalho dos seus bombeiros profissionais.**

A partir do dia 1 de outubro vai passar a vigorar o horário 12/24-12/48, há muito defendido pelo SNBP e solicitado pelos seus associados neste corpo de bombeiros. Foram ainda enquadrados os restantes horários de trabalho dos serviços.

De acordo com o SNBP, este acordo "só foi possível graças à flexibilidade e diálogo entre as partes, com grande abertura da direção da AHBV", com o objetivo de garantir e melhorar a operacionalidade do corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

Para trás ficou um horário em que os bombeiros cumpriam durante quatro meses consecutivos o período de serviço entre a meia-noite e as 8 da manhã, apenas havendo rotatividade no final deste tempo. Uma situação que desde o início foi contestada pelos bombeiros e pelo sindicato, tendo o SNBP apresentado uma proposta de horário que salvaguarda ambas as partes e melhora a capacidade de resposta ao socorro.

Por: ANBP (Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais)

Jornal de Notícias / 12/09/15

**Anabela Rodrigues faltou às comemorações em Coruche**

## Bombeiros acusam ministra de "falta de respeito"

**COMEMORAÇÃO** O Dia Nacional do Bombeiro foi ontem comemorado em Coruche com fortes críticas ao Governo e à ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, pela ausência de resposta aos "graves problemas do setor".

"Em mais de 20 anos nunca tínhamos assistido a uma tão má governação, desleixo, falta de respeito, como tem sido a da senhora ministra da Administração Interna para com os bombeiros profissionais e consequentemente as populações", acusou Fernando Curto, presidente da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP), notando que esta foi a primeira vez em oito anos que a cerimónia decorreu sem a presença de qualquer governante.

Em causa está o anteprojeto do Regime Jurídico dos Bombeiros Profissionais que, desde 2011, não teve qualquer avanço. O documento foi elaborado no âmbito de um grupo de trabalho criado pelo então secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila (agraciado em 2014 com a medalha de mérito da ANBP), tendo sido remetido às secretarias de Estado da Administração Local e da Administração Pública.

Fernando Curto afirmou que os bombeiros profissionais foram "enganados por estes governantes" e responsabilizou o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, "por qualquer situação de risco que ocorra no país" devido à falta de operacionais. Segundo o presidente da ANBP, faltam mais de cinco mil bombeiros profissionais, número que corresponde às vagas criadas pelos que se aposentaram.

Em causa está o anteprojeto do Regime Jurídico dos Bombeiros Profissionais que, desde 2011, não teve qualquer avanço. O documento foi elaborado no âmbito de um grupo de trabalho criado pelo então secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila (agraciado em 2014 com a medalha de mérito da ANBP), tendo sido remetido às secretarias de Estado da Administração Local e da Administração Pública.

Fernando Curto afirmou que os bombeiros profissionais foram "enganados por estes governantes" e responsabilizou o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, "por qualquer situação de risco que ocorra no país" devido à falta de operacionais. Segundo o presidente da ANBP, faltam mais de cinco mil bombeiros profissionais, número que corresponde às vagas criadas pelos que se aposentaram.

Correio da Manhã / 11/09/15

**MARIA DAS DORES MEIRA**  
PRES. CÂMARA SETÚBAL

**Sindicato acusa falta de ambulâncias e meios humanos nos Sapadores da cidade.**

Pub

# FABRICAMOS PRODUTOS PARA PREVENÇÃO E PROTEÇÃO

**Aman**  
Identificação | Sinalização | Proteção

**Cordão fotoluminescente**  
Produto especialmente adequado a instalações sanitárias destinadas a pessoas com mobilidade reduzida.

**Fitas fotoluminescentes**  
Fitas autocolantes de elevada qualidade e fotoluminescência, lisas ou antiderrapantes.

**Tinta fotoluminescente**  
Acabamento brilhante. Ótima aplicabilidade. Bom rendimento. Bom brilho.

**Sinalização fotoluminescente**  
PVC fotoluminescente sem incorporação de substâncias radioativas e sem características de toxicidade. Autoextinguível.

**Valores de luminescência dos mais elevados da Europa. 259/33-3611-K-W**

**"O QUE DE MELHOR SE FAZ NO MUNDO"**

**AMAN, Lda.**  
Rua das Lameiras 102  
4440-074 Campo - Valongo  
224 219 140  
919 562 482  
224 219 145  
aman@aman.pt  
www.aman.pt

Enviamos para todo o País

Visite a nossa loja online **www.aman.pt**  
+ de 20.000 referências à distância de um clique

Siga-nos no facebook **www.facebook.com/amanlda**

Dispomos de sinalização e acessórios para as mais diversas categorias:  
ADR • GHS • TRANSPORTE DE CRIANÇAS • CONTROLO DE QUALIDADE • ELETRICIDADE E MÁQUINAS • ADVERTÊNCIA, PROIBIÇÃO, OBRIGAÇÃO E INFORMAÇÃO • OBRAS • PRIMEIROS SOCORROS • EVACUAÇÃO E INCÊNDIO • FITAS • ALFANUMÉRICOS • PORTAS E VIDROS • COMERCIAL • AMBIENTAL • CINEGÉTICA • PISCINAS E PARQUES AQUÁTICOS • CONDOMÍNIOS • PARQUES • BARREIRAS E PROTETORES • RODOVIÁRIA

Fitas plásticas personalizadas

Registo nº 1639 da ANPC  
Empresa associada n.º 343 da APSEI  
PME líder 100% Portuguesa

PROTEÇÃO CIVIL BOMBEIROS





distribuição

ter mais de 4 milhões  
de pontos de luz a  
iluminar todo o país

é brilhante

De norte a sul, estamos ligados à  
iluminação pública de todo o país,  
promovendo simultaneamente a  
implementação de novas tecnologias  
eco-eficientes que contribuem, já hoje,  
para que todos tenham um amanhã  
melhor.

E mais brilhante.



a sua energia passa por nós

[edpdistribuicao.pt](http://edpdistribuicao.pt)